

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FATORES DE PROTEÇÃO PARA O COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Relatoria: Raphaela Ribeiro de Sousa

Autores: Aline Cristina Pellis
Kariane Gomes Cezario Roscoche

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O ingresso ao ensino superior é um período de mudança brusca na realidade de muitos estudantes. Estudos apontam que estudantes da área da saúde possuem maior probabilidade de experienciar questões relacionadas à saúde mental e, dentre eles, estudantes do curso de enfermagem constituem um grupo especialmente vulnerável ao adoecimento e sofrimento psíquico. Sendo assim, a presença de fatores de proteção na vida desses estudantes pode amenizar eventos negativos. **OBJETIVOS:** Identificar fatores de proteção para o comportamento suicida entre estudantes de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado com estudantes do curso de Enfermagem de uma universidade pública da região Sul do Brasil, durante o segundo semestre do ano de 2023. A coleta de dados contou com um questionário autoaplicável, contendo 16 questões sobre dados sociodemográficos, hábitos de vida e aspectos clínicos em saúde mental. Os dados foram organizados em estatística descritiva. O estudo obteve aprovação ética. **RESULTADOS:** Os dados demonstram que, dos 116 estudantes que consentiram participar do estudo, mais de 70% são do gênero feminino e têm idade entre vinte e vinte e quatro anos. Com relação aos fatores de proteção para o comportamento suicida, o estado civil e a situação de moradia são pontos que chamaram atenção como positivos, já que mais de 50% dos estudantes alegam ter companheiros(as) e morar com outras pessoas, sejam elas amigos ou familiares. Outro fator a ser considerado como proteção para tal comportamento, é a prática de atividade física e de lazer no cotidiano, em que somadas, representam mais de 70% dos estudantes. Além disso, a prática de religião (48%) ou o cultivo da espiritualidade (24%) são considerados fatores muito importantes para a manutenção do bem-estar psíquico, assim como fazer acompanhamento com profissional de saúde mental, no qual somente 16% dos estudantes o fazem de forma regular e 15% de forma irregular. Por fim, o consumo de álcool, uso de cigarro (tabaco, cigarro eletrônico, fumo ou palheiro) e uso de drogas ilícitas, que são atitudes consideradas de risco, não são executadas por mais de 80% dos estudantes, com exceção do consumo de bebida alcoólica, no qual este valor cai para 33%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A identificação de fatores de proteção para o comportamento suicida entre estudantes de enfermagem pode ajudar a construir ações de cuidado e promoção da saúde mental no ambiente acadêmico.